

Por: Inácio Lucas, Bispo de Guríè

**JORNADA NACIONAL DE ORAÇÃO PELA PAZ
EM MOÇAMBIQUE
*“Unidos pela paz”***

Maputo, 2024

JORNADA NACIONAL DE ORAÇÃO PELA PAZ EM MOÇAMBIQUE

“Unidos pela paz”

Introdução

Caríssimos,

Hoje é a jornada de oração pela paz em Moçambique. Estamos todos juntos e unidos, para meditar, escutar e rezar pela paz. O Papa Francisco continuamente nos pede para empenhar-nos para ser artesãos da paz, a construir um mundo fraterno onde os conflitos não se resolvem com as armas, mas com a escuta e respeito da dignidade de cada pessoa.

Os Bispos da Conferência Episcopal de Moçambique convocam os fiéis e cidadãos de todas as crenças (*crístãos e não-crístãos*) para hoje, dia 24 de Novembro de 2024, a jornada nacional de Oração pela paz e reconciliação. Assim, dizem os nossos bispos “reflectimos sobre a crise pós-eleitoral vivida em Moçambique desde o anúncio dos resultados parciais das eleições gerais, legislativas e das assembleias provinciais, que tiveram lugar no dia 09 de outubro do ano em curso. Lamentando a perda de vidas humanas e a destruição de bens durante os dias de protesto, exortamos a todos a não perder a fé no caminho da democracia, da justiça e da paz, procurando soluções justas e efectivas para combater os males de que enferma a nação. Diante da crescente tensão sócio-política sentimos a necessidade de mobilizar os fiéis os católicos e cidadãos de todas as crenças numa jornada de oração, de modo a sensibilizar para a situação do país. A oração colectiva – *com celebrações nas catedrais e em todas as paróquias de Moçambique* – são gestos de clamor por paz, justiça e reconciliação... precisamos da oração, especialmente nesta hora dramática da nossa história, de modo a parar os ventos de violência, do desespero e da desconfiança... Convidamos todos os crístãos, famílias, paróquias e comunidades religiosas, dioceses e outras instituições a unirem-se em oração por esta intenção”. (*cfr. Comunicado dos Bispos, 12 de Novembro de 2024*).

Cântico...

Presidente: Iniciemos a nossa oração.

EM NOME DO PAI E DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO.

Leitores

1. Coloquemos a Deus no centro do nosso coração, para que com a presença do Espírito Santo habite a esperança que nunca morre.
2. Perdoemos a quem nos ofendeu.
3. Devolvamos a dignidade a cada pessoa humana.
4. Demos esperança aos pobres e miseráveis do meio rural e urbano.
5. Demos esperança aos presos com iniciativas que ajudem estas pessoas a ter confiança em se mesmas.
6. Demos ao devido respeito ao mundo criado por Deus.
7. Demos a Deus a terra na qual vivemos como estrangeiros e hóspedes.
8. Demos às famílias o desejo de transmitir a vida e olhar o futuro com esperança.

9. Demos a esperança aos jovens.
10. Demos confiança aos doentes. A cura para eles é um hino à dignidade humana, um canto de esperança.
11. Demos esperança aos velhinhos sabendo que eles são as nossas raízes e tesouro.
12. Demos a maior unidade entre os cristãos como no dia de Páscoa.

Leitor

s 2, 1-5

Escutemos, Irmãos a palavra de Deus

«Vinde, subamos ao monte do Senhor, ao templo de Deus de Jacob. Ele nos ensinará os seus caminhos e nós andaremos pelas suas veredas. De Sião há-de vir a lei e de Jerusalém a palavra do Senhor». Ele será juiz das nações e árbitro de povos sem número. Converterão as espadas em relhas de arado e as lanças em foices. Não levantará a espada nação contra nação, nem mais se hão-de preparar para a guerra. Vinde, ó casa de Jacob, caminhemos à luz do Senhor.

Palavra do Senhor.

Salmo 84 (85)

*Refrão: O Senhor abençoará o seu povo,
o Senhor abençoará o seu povo na paz.*

Salmista:

- ² Abençoastes, Senhor, a vossa terra
restaurastes os destinos de Jacob.
- ³ Perdoastes a culpa do vosso povo,
esqueceste todos os seus pecados.
- ⁴ Aplacastes toda a vossa cólera,
refreastes a furor da vossa ira.
- ⁵ Restaurai-nos, ó Deus, nosso Salvador,
e afastai de nós a vossa indignação.
- ⁶ Estareis para sempre irritado contra nós,
prolongareis a vossa ira de geração em geração?
- ⁷ Não voltareis a dar-nos a vida,
para que em Vós se alegre o vosso povo?
- ⁸ Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia
e dai-nos a vossa salvação.
- ⁹ Escutemos o que diz o Senhor:
Deus fala de paz ao seu povo e aos seus fiéis⁺
e a quantos de coração a Ele se convertem.
- ¹⁰ A sua salvação está perto dos que o temem
e a sua glória habitará na nossa terra.

¹¹ Encontraram-se a misericórdia e a fidelidade
abraçaram-se a paz e a justiça.

¹² A fidelidade vai germinar da terra
e a justiça descera do céu.

¹³ O Senhor dará ainda o que é bom
e a nossa terra produzirá os seus frutos.

¹⁴ A justiça caminhará à sua frente
e a paz seguirá os seus passos.

(silêncio orante).

FRASES DO PAPA SOBRE A PAZ

- “A guerra leva à destruição e multiplica os sofrimentos das populações. A esperança e progresso vêm da escolha da paz”.
- “A todos aqueles que usam injustamente as armas deste mundo, eu lanço um apelo: deixai estes instrumentos de morte, armai-vos de justiça, de misericórdia, autênticas garantias de paz”.
- “O desejo da paz, da segurança e da estabilidade é um dos desejos mais profundos do coração humano, porque esse é radicado no Criador, que fez membros da família humana todos os povos. Tal aspiração não deve ser satisfeita somente com meios militares”.
- “De cada terra se eleva uma única voz: não a guerra, não a violência; sim ao diálogo, sim à paz! Com a guerra sempre se perde. O único modo de vencer uma guerra é não fazê-la”.
- “A coragem é o preço que a vida exige para assegurar a paz”.
- “São preocupantes as notícias que chegam de Moçambique. Convido a todos ao diálogo, à tolerância e à busca incansável por soluções justas. Rezemos por toda a população moçambicana para que a situação actual não faça perder a confiança no caminho da democracia, da justiça e da paz”.

Via-Lucis

Como coroamento natural da via-sacra, o caminho do sofrimento, nós vamos meditar o caminho da luz. A meditação orante dos mistérios gloriosos do Senhor – que contemplamos nos acontecimentos entre a Ressurreição e o Pentecostes – ensinam-nos a caminhar no mundo com “*filhos da luz*”, testemunhas de Cristo ressuscitado. A via-sacra conduz-nos à nova vida em Cristo. Jesus é o príncipe da paz. Nest

NOTA: Se preferirem pode-se rezar a Via-sacra, usando outros formulários.

1ª Estação: Jesus ressuscita da morte

V/ Nós vos adoramos e bendizemos, ó Cristo.

R/ Que pela vossa Páscoa remistes o mundo.

*“Não tenhais medo. Sei que buscais Jesus, o crucificado. Não está aqui!” Ressuscitou como disse.
“Vinde ver o lugar em que Ele estava (Mt 28, 5-6).*

Leitor 1

Naquela manhã muito cedo, ainda incerto uma figura misteriosa se apresenta às mulheres que com tristeza e amor se tinham dirigido, de madrugada, ao sepulcro de Jesus de Nazaré. É o anjo, o mensageiro de Deus, que revela a glória daquele que atravessou a fronteira da morte: o sepulcro está aberto e vazio, sobre ele se inclina o céu onde Cristo ressuscitado vive para sempre e nos espera.

Leitor 2

A tristeza acompanha-nos nos dias de hoje, vemos protestos contra as eleições, nossos irmãos que perdem a vida de modo bárbaro e cruel, pessoas feridas por balas; circulamos pelas ruas e avenidas das nossas aldeias e cidades sem segurança e com temor. Estamos com as mulheres que caminham para o sepulcro desanimadas. A notícia da ressurreição que o anjo traz deve fazer-nos somos chamados a sair de nossos sepulcros e tornar-nos mensageiros desta notícia extraordinária: Jesus caminha connosco como nação neste momento conturbado.

(silêncio orante).

- **Pai-nosso ou Ave-Maria e canto...**

V/ Pela ressurreição de Cristo

R/ Guardai-nos na luz, ó Mãe do Senhor.

2ª Estação: Os discípulos encontram o sepulcro vazio

V/ Nós vos adoramos e bendizemos, ó Cristo.

R/ Que pela vossa Páscoa remistes o mundo.

“Então entrou também o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo. Viu e acreditou”. (Jo 20, 8).

Corriam juntos naquela manhã, em direcção ao túmulo de Jesus, Pedro e discípulo amado. Aos olhos deste último apareceram somente as faixas funerárias e o sudário abandonado no chão. Naqueles olhos não brilha só a maravilha mas também o assombro da fé: “ele viu e acreditou” no Senhor, vencedor da morte. O seu olhar é o olhar de todos os que, em todos os tempos e em toda a terra, crêem em Cristo.

Leitor 2:

“Ele viu e acreditou”. As várias situações angustiantes e preocupantes que estamos a viver tiram-nos a esperança. Mas é necessário acreditar como o discípulo amado, que, como país, podemos erguer-nos e construir uma melhor nação. Rezemos de modo particular pelos jovens que, não poucas vezes, são instrumentalizados, estão sem esperança porque vêem os seus sonhos defeitos por causa da ambição, corrupção e manipulação dos adultos. Jovens, acreditai, uma nova nação é possível, em parte depende de vós!

(silêncio orante).

- **Pai-nosso ou Ave-Maria e canto...**

V/ Pela ressurreição de Cristo

R/ Guardai-nos na luz, ó Mãe do Senhor.

3ª Estação: Jesus ressuscitado aparece a Maria Madalena

V/ Nós vos adoramos e bendizemos, ó Cristo.

R/ Que pela vossa Páscoa remistes o mundo.

Leitor 1:

Jesus disse-lhe: “Maria!” ela voltou-se e exclamou, em hebraico: Rabuni que quer dizer: Mestre! (Jo 20, 16).

Maria de Magdala, que também tinha caminhado com Jesus durante meses e meses, que O tinha escutado e visto as suas mãos curarem os doentes, não O reconheceu na aurora da Páscoa. É necessário sermos chamados pelo nome para que os olhos da fé se iluminem e vejam aquilo que o simples olhar humano não sabe intuir.

Leitor 2

Maria Madalena oferece-nos um exemplo de coragem nas situações em que nos encontramos de convulsão social de falta de entendimento, de ver-nos como inimigos uns dos outros, violência, desesperança, para que, através da oração, da entrega fiel e verdadeira possamos buscar o caminho do diálogo, entendimento e um caminhar juntos como filhos da mesma nação.

(silêncio orante).

- **Pai-nosso ou Ave-Maria e canto...**

V/ Pela ressurreição de Cristo

R/ Guardai-nos na luz, ó Mãe do Senhor.

4ª Estação: Jesus ressuscitado caminha pela estrada de Emaús

V/ Nós vos adoramos e bendizemos, ó Cristo.

R/ Que pela vossa Páscoa remistes o mundo.

Leitor 1

«“Não tinha o Messias de sofrer essas coisas para entrar na sua glória?” E, começando por Moisés e seguindo por todos os Profetas, explicou-lhes, em todas as escrituras, tudo o que Lhe dizia respeito». (Lc, 24, 26-27).

Por aquela estrada cheia de poeira, que de Jerusalém conduz a Emaús, caminham os dois discípulos mas também aquele viajante desconhecido. As suas palavras não são comuns, explicam o sentido escondido que a história vivida até aquele momento não tinha revelado e que somente Ele sabe mostrar. Diante daquelas palavras o coração arde no peito e renasce a esperança e a confiança.

Leitor 2

A narração dos discípulos de Emaús retrata a perda e desânimo. Nós também estamos no meio de perdas de vidas humanas, de falta de confiança nas nossas instituições públicas e sistema democrático e vemos que aumenta cada dia a o custo de vida e a exclusão social de muitos moçambicanos. Desanimamos por causa dessas perdas e falta de diálogo entre os actores políticos da nossa nação.

Cristo, ao nos acompanhar nesta viagem, como fez com os discípulos de Emaús, quer que renovemos a esperança. Ao entrar na nossa vida, ao fazer o percurso interior connosco, Ele quer escutar as preocupações de cada um de nós, falar e convidar-nos a abrir a mente e o coração para uma realidade nova.

(silêncio orante).

- **Pai-nosso ou Ave-Maria e canto...**

V/ Pela ressurreição de Cristo

R/ Guardai-nos na luz, ó Mãe do Senhor.

5ª Estação: Jesus parte e distribui o pão

V/ Nós vos adoramos e bendizemos, ó Cristo.

R/ Que pela vossa Páscoa remistes o mundo.

“Quando se pôs à mesa, tomou o pão, pronunciou a bênção e depois de o partir, entregou-lho. Então, os seus olhos abriram-se e reconheceram-no. (Lc 24, 30-31).

Leitor 1

Já é tarde. Os dois discípulos de Emaús estão à mesa com aquele viajante misterioso que havia revelado o sentido da história que estavam a viver. Após as suas palavras, eis o seu gesto: partir o pão como na santa ceia eucarística. Aquele rosto torna-se reconhecível, é ainda o Cristo do cenáculo que no pão e no vinho apresenta o Seu corpo e o seu sangue, alimentos para a vida do mundo.

Leitor 2

Jesus revela-se ao partir do pão. Não pensemos apenas no pão físico, mas também no pão espiritual que é Jesus. É o mistério do banquete eucarístico. O Senhor parte o seu Corpo e derrama o seu Sangue por todos. Realmente não há divisão que possa resistir a esse sacrifício de comunhão. O momento presinde urge de todos nós moçambicanos essa comunhão e não divisão. Só a comunhão pode devolver a paz a este país.

(silêncio orante).

- **Pai-nosso ou Ave-Maria e canto...**

V/ Pela ressurreição de Cristo

R/ Guardai-nos na luz, ó Mãe do Senhor.

6ª Estação: Jesus ressuscitado manifesta-se aos discípulos

V/ Nós vos adoramos e bendizemos, ó Cristo.

R/ Que pela vossa Páscoa remistes o mundo.

Leitor 1

“Por que estais perturbados e por que surgem tais dúvidas nos vossos corações? Vede as minhas mãos e os meus pés: sou Eu mesmo!” (Lc 24, 38-39).

A suspeita de estar a ver um fantasma é muito forte. Jesus não foi sepultado no túmulo com os sinais da tortura e da crucifixão? No momento Ele está ali, diante deles, os amigos, com as mãos e os pés

feridos mas na plenitude da vida. É esta nova vida que afasta para longe a amargura, a tristeza, a violência e a dúvida e faz olhar além da morte e do seu silêncio.

Leitor 2

Entrando na sala trancados, Jesus lê seus corações sofridos, como estão os novos por causa da instabilidade do nosso país e o terrorismo em Cabo Delgado, onde pulsam medos, problemas e perturbações. Sabe que precisa apaziguá-los. E lhes diz: “*A paz esteja convosco!*” Os discípulos aprendem que a Paz não pode ser fabricada, não resulta de esforço humano puro e simples, acordos internacionais, campanhas de desarmamento. A Paz é dom de Deus. E em cada Eucaristia pedimos que o Cordeiro (a vítima) de Deus nos dê a paz...

(silêncio orante).

- **Pai-nosso ou Ave-Maria e canto...**

V/ Pela ressurreição de Cristo

R/ Guardai-nos na luz, ó Mãe do Senhor.

7ª Estação: Jesus ressuscitado dá o poder de perdoar os pecados

V/ Nós vos adoramos e bendizemos, ó Cristo.

R/ Que pela vossa Páscoa remistes o mundo.

«Soprou sobre eles e disse-lhes: “recebei o Espírito Santo. Àqueles a quem perdoardes os pecados ficarão perdoados”» (Jo 20, 22-23).

Leitor 1

O sopro de Jesus naquela tarde de Páscoa circula nos discípulos o circundam assombrados. É um símbolo de vida diferente daquele que sai de suas boças pelo próprio hálito. É o sinal da regeneração que somente o Espírito pode operar, fazendo o homem sair da morte do pecado e levando-o à vida nova na verdade e na justiça. Na Igreja sopra este hálito divino que renova, transforma e santifica a humanidade.

Leitor 2

Ó Senhor Jesus Cristo, tendo experimentado a condição humana na vida de família, aprendeste do justo São José o digno trabalho da carpintaria, olhai para os Jovens sem profissão nem oportunidade de trabalho, vulneráveis a propostas de instrumentalização política e terrorismo, para que sejam dados oportunidade de ter uma profissão, ganhar a vida de forma condigna, de modo que sintam o conforto de uma família

(silêncio orante).

- **Pai-nosso ou Ave-Maria e canto...**

V/ Pela ressurreição de Cristo

R/ Guardai-nos na luz, ó Mãe do Senhor.

8ª Estação: Jesus ressuscitado confirma a fé de Tomé

V/ Nós vos adoramos e bendizemos, ó Cristo.

R/ Que pela vossa Páscoa remistes o mundo.

Leitor 1

«Jesus disse a Tomé: “Não sejas incrédulo mas fiel”. Tomé respondeu: *Meu Senhor e meu Deus!*».
(Jo, 20, 26-27).

A dúvida insinua-se no coração do discípulo que também tinha escutado Jesus e tinha visto os sinais de seu poder divino durante os seus dias terrenos. Agora, porém, o ressuscitado está ali, diante dos olhos de Tomé, na realidade viva da sua presença. E o discípulo retorna à luz da certeza e pronuncia a sua límpida profissão de fé: “*Meu Senhor e meu Deus!*”!

Leitor 2

O conflito político, que estamos a viver, pode provocar em nós incredibilidade e pessimismo e uma visão negativa da nossa história. Jesus convida-nos a fazermos uma experiência de confiança e a não esquecermos que somos peregrinos da Esperança, como nos ensina o ano jubilar. Não sejamos incrédulos, confiemos em Jesus ressuscitado, pois só ele nos pode iluminar no nosso projecto de paz e nação onde reina a justiça social.

(silêncio orante).

- **Pai-nosso ou Ave-Maria e canto...**

V/ Pela ressurreição de Cristo

R/ Guardai-nos na luz, ó Mãe do Senhor.

9ª Estação: Jesus ressuscitado manifesta-se no lago de Tiberíades

V/ Nós vos adoramos e bendizemos, ó Cristo.

R/ Que pela vossa Páscoa remistes o mundo.

Leitor 1

«O discípulo que Jesus amava disse a Pedro: *É o Senhor!*” Então Jesus aproximou-se tomou o pão e deu-lho (Jo 21, 7.13). Nas margens do lago de Tiberíades, aos primeiros raios do sol, há um homem à espera. Os discípulos de Jesus voltaram à antiga profissão de pescadores e navegam agora em suas barcas. O discípulo amado lança um olhar àquela figura e sussurra:” *É o Senhor!*”. Cristo espera-o na praia, pronto para oferecer aos discípulos cansados e hesitantes o pão da sua presença.

Leitor 2

Jesus ao encontrar os discípulos desafia-os a lançar as redes, assim, desafia a nós também hoje a lançar as redes do diálogo, do entendimento para construção da paz, que tanto almejamos. Se cada um permanece na sua comodidade, busca de seus interesses e a pensar apenas no seu bem-estar, não podemos construir a paz. A paz é tarefa urgente de todos nós.

(silêncio orante).

- **Pai-nosso ou Ave-Maria e canto...**

V/ Pela ressurreição de Cristo

R/ Guardai-nos na luz, ó Mãe do Senhor.

10ª Estação: Jesus ressuscitado confere o primado a Pedro

V/ Nós vos adoramos e bendizemos, ó Cristo.

R/ Que pela vossa Páscoa remistes o mundo.

Leitor 1:

«*”Simão, filho de João, tu amas-Me mais do que estes” Pedro respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que te amo”. Então Jesus disse-lhe: Apascenta os meus cordeiros”».* (Jo 21, 15).

Três perguntas e três respostas de amor constituem a trama do diálogo entre Cristo ressuscitado e Pedro, nas margens do lago de Tiberíades. O discípulo que por três vezes havia traído, repete a tríplice confissão de fé e de amor e Cristo confia-lhe a missão de ser o pastor do seu rebanho através dos séculos. É através da palavra da mão, da pessoa de Pedro que Cristo continuará a guiar a Sua Igreja.

Leitor 2

Jesus chama Simão pelo nome. A sua tripla resposta lembra a sua tripla negação. Do mesmo modo, a missão que recebemos no Baptismo de ser profeta, sacerdote e rei, deve reavivar a igreja em Moçambique. Para a construção da paz, somos igualmente chamados todos, jovens, adultos, idosos, partidos políticos, instituições e poderes públicas a participar no processo da reconciliação e paz de que clama o nosso país.

(silêncio orante).

- **Pai-nosso ou Ave-Maria e canto...**

V/ Pela ressurreição de Cristo

R/ Guardai-nos na luz, ó Mãe do Senhor.

11ª Estação: Jesus ressuscitado envia os discípulos ao mundo

V/ Nós vos adoramos e bendizemos, ó Cristo.

R/ Que pela vossa Páscoa remistes o mundo.

Leitor 1

“Ide, pois, e fazei discípulos de todos os povos, baptizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Eis que eu estarei convosco todos os dias até ao fim do mundo.” (Mt 28, 19-20).

Sobre o monte da Galileia o Cristo glorioso da ressurreição saúda os seus discípulos. Embora ausente exteriormente, a Sua presença será viva, eficaz e constante, para sempre, e sustentará acção apostólica da Igreja que proclama o Evangelho e dá a vida nova no Espírito através do baptismo que salva.

Leitor 2

O convite que Jesus faz aos seus discípulos ecoa hoje com mais força. Façamos de todos os nossos irmãos e compatriotas construtores da paz. Isso só acontecerá se cada cristão onde for que se encontra decidir ser mensageiro da paz e não da discórdia. Não lutemos por construir a paz, mas sim sejamos

mensageiros da paz na nossa família, no bairro onde vivemos, nas escolas, nos locais de trabalho, de convívio com os outros. Sejamos em todo o momento e lugar, mensageiros da paz!

(silêncio orante).

- **Pai-nosso ou Ave-Maria e canto...**

V/ Pela ressurreição de Cristo

R/ Guardai-nos na luz, ó Mãe do Senhor.

12ª Estação: Jesus ressuscitado sobe ao céu

V/ Nós vos adoramos e bendizemos, ó Cristo.

R/ Que pela vossa Páscoa remistes o mundo.

Leitor 1

“Homens da Galileia, por que estais assim a olhar para o céu? Esse Jesus que vos foi levado para o céu, virá do mesmo modo, como agora O vistes partir para o céu” (Act 1, 11).

O monte das oliveiras torna-se o sinal do encontro entre a terra e o céu, encontro que se cumpriu no Cristo ressuscitado. Com a Sua ascensão Ele retorna ao horizonte infinito da glória divina onde aguardará pela humanidade redimida. Mas o cristão deve agora viver nas estradas da história e do mundo construindo na terra o Reino, na alegre esperança do regresso de Cristo: “E estaremos sempre com o Senhor”. (1Ts 4, 17).

Leitor 2

Muitas vezes, agimos como os homens da Galileia, ficamos a olhar para o céu, especialmente no momento do desespero. Quantos dos que têm poder de decisão ou de influenciar as opiniões, nesta crise em que vivemos, preferiram ficar a olhar para o que acontecia, sem fazer nada para reconciliação e a paz? O momento que estamos a viver não é de espectadores, mas de pessoas que se empenha na construção da paz, confiando sempre na força do Espírito Santo.

(silêncio orante).

- **Pai-nosso ou Ave-Maria e canto...**

V/ Pela ressurreição de Cristo

R/ Guardai-nos na luz, ó Mãe do Senhor.

13ª Estação: Com Maria à espera do Espírito Santo

V/ Nós vos adoramos e bendizemos, ó Cristo.

R/ Que pela vossa Páscoa remistes o mundo.

Leitor 1

“Os Apóstolos, todos unidos, entregavam-se assiduamente à oração em comum, com algumas mulheres, entre as quais Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos de Jesus.” (Act 1, 14).

A comunidade cristã está reunida na fé, na oração constante e no amor, em torno de Maria. Apóstolos e fiéis, homens e mulheres, todos juntos elevam o louvor a Deus, testemunhando através da caridade, a fé em Cristo ressuscitado, fonte da vida nova, na esperança de que se cumpra a promessa de Jesus de enviar o Espírito Consolador “*a fim de que permaneça convosco para sempre*”. (Jo 14, 16).

Leitor 2

Maria foi quem fortaleceu a fé dos discípulos no momento que estes mais precisavam, pois eles estavam desolados, tristes, desanimados, sem compreender a situação e o que aconteceria com eles. Neste tempo precisamos da presença maternal de Maria, a rainha da paz, para que possamos reconciliar-nos uns com os outros e construir um Moçambique que vive em paz.

(silêncio orante).

- **Pai-nosso ou Ave-Maria e canto...**

V/ Pela ressurreição de Cristo.

R/ Guardai-nos na luz, ó Mãe do Senhor.

14ª Estação: Jesus ressuscitado envia o Espírito Santo

V/ Nós vos adoramos e bendizemos, ó Cristo.

R/ Que pela vossa Páscoa remistes o mundo.

Leitor 1:

“De repente, ressoou, vindo do céu, um som comparável ao de forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde eles se encontravam. Viram então aparecer umas línguas à maneira de fogo, que se iam dividindo. Todos ficaram cheios do Espírito Santo”. (Act 2, 2-4).

Na sala do cenáculo, no dia de Pentecostes, passou o vento do Espírito que é o sopro divino derramado sobre os discípulos de Cristo ressuscitado. Acendeu-se também o fogo do amor que aquece o coração dos que crêem e os conduz no mundo a testemunhar a vida, a luz e a caridade de Deus. A Igreja das mil línguas, das diversas culturas e nacionalidades tem em Jerusalém a sua raiz e no Espírito Santo a sua luz.

Leitor 2:

O Dom do Espírito Santo que Jesus doa a sua Igreja é o que dá força e a conduz o mundo à paz. Imploramos, irmãos, para que o Espírito doado à Igreja dê força a todos os moçambicanos para empenharem-se na construção da paz. Continuemos a reza pela paz nas nossas famílias, comunidades, paróquias e dioceses.

(silêncio orante).

- **Pai-nosso ou Ave-Maria e canto...**

V/ Pela ressurreição de Cristo

R/ Guardai-nos na luz, ó Mãe do Senhor.

ORAÇÃO

Ó Deus, que na gloriosa ressurreição de vosso Filho, destes de novo a alegria ao mundo inteiro, concedei-nos, por intercessão da Virgem Maria, gozar a luz eterna. P. C. N. S.

V/Nós vos adoramos e bendizemos, ó Cristo
R/ Que pela vossa Páscoa remistes o mundo.

ORAÇÃO PELA PAZ

Deus, todo-poderoso,
que, pelo vosso Filho Unigénito e príncipe da paz,
quisestes dar aos homens e mulheres a abundância da vossa paz,
concedei ao nosso país, hoje e sempre,
a tranquilidade, para construirmos uma só família na paz
e vivermos na caridade fraterna.
Deus, fonte da verdadeira paz,
dai todas as famílias o perdão dos pecados
e a reconciliação fraterna,
iluminai os nossos corações
para afastar a divisão e o ódio,
confortai as vítimas da intolerância,
e acolhei na vossa paz eterna aqueles que morreram vítimas da violência.
Vinde, Espírito Divino,
mostrar-nos o caminho que conduz à paz.
E, iluminados pela fé, confortados pela esperança, unidos na caridade,
possamos levar uma vida calma e tranquila todos os dias.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo. Amén...

ORAÇÃO PELA PAZ – ORAÇÃO DE SÃO FRANCISCO

Onde há ódio, que eu leve o Amor;
Onde há ofensa, que eu leve o Perdão;
Onde há discórdia, que eu leve a União;
Onde há dúvida, que eu leve a Fé.

Onde há erro, que eu leve a Verdade;
Onde há desespero, que eu leve a Esperança;
Onde há tristeza, que eu leve a Alegria;
Onde há trevas, que leve a Luz.

Oh Mestre, fazei que eu procure menos
Ser consolado do que consolar;
Ser compreendido do que compreender;
Ser amado do que amar.

Porque é dando que se recebe;
É perdoando que se é perdoado;
É morrendo que se ressuscita
Para a Vida Eterna.
Amén.

Canto final...